

Nossa Senhora de Fátima, luz na escuridão, Profetisa do Amor

O texto que se segue é uma transcrição editada da palestra do Bispo Mata Guevara, feita originalmente em espanhol na Quinta-feira, 12 de Maio, na nossa Conferência “Consagração Já!”.

*pelo Bispo Juan Abelardo Mata Guevara, S.D.B.
Bispo de Estelí, Nicarágua*

Estou muito contente por poder participar convosco nesta Conferência “Consagração Já!”, e agradeço-lhes por me deixarem partilhar a vossa vida, as vossas orações, os vossos sentimentos, as vossas alegrias e as vossas preocupações.

Agradeço-lhes especialmente ter podido associar-me a vós neste duro combate, por me terem feito compreender que a Mensagem de Fátima não está de modo nenhum terminada, acabada, e que ainda há muito a fazer para cumprir a vontade da nossa Mãe Santíssima, Que pediu a Consagração da Rússia.

E o que é que, no nosso tempo, está a fazer a Rússia, um país que brutaliza e escraviza os seres humanos? Prepararam-nos um escândalo de desprezo pelo reino do Seu Filho; Que nos chama à conversão, intercessão e reparação.

Estamos na escuridão da noite

Já tinha preparado uma reflexão sobre a “Noite dos Sentimentos”, ao ler uma mensagem recente do Senhor Padre Gruner, que se sente só neste combate para fazer compreender os segredos mais íntimos de Fátima, particularmente o Terceiro Segredo.

Com efeito, parece-me ser um combate como o de David e Golias. Mas com uma grande diferença – neste caso, tanto David como Golias amam a Nossa Mãe e todos olham para a obediência à Fé.

Encontramo-nos na escuridão da noite. Enquanto a escuridão e a luz ocupam ao mesmo tempo os nossos corações, a nossa razão parece estar num nevoeiro.

Como podemos fazer compreender aos outros o que a Nossa Mãe parece dar-nos a entender tão claramente?

Como podemos avançar com a obediência à Fé – a Fé, que está para além de toda a autoridade humana?

Creio que o caminho foi-nos mostrado pela nossa Mãe Santíssima, de modo a compreendermos o significado deste combate – um combate que provoca a antipatia que se agita dentro das nossas almas.

É necessário olhar para dentro de nós

Mas para olharmos para dentro de nós, temos que nos deixar ser guiados pelos sentimentos de Maria, especialmente os sentimentos que Ela experimentou no Sábado Santo.

Como havemos de confrontar sentimentos estranhos? Confrontamo-los como se fossem couraças impenetráveis ou ventos que mudam? Noutras vezes, encontramos dentro de nós sentimentos de contraste, de resistência, e fazemos dele uma lei que nos diz que não há nada a fazer. Na realidade, os sentimentos das outras pessoas são mutáveis, e devemos observar e procurar até que se abra uma porta.

Aqui deixamos uma oração para esta Conferência:

Ergue-se o grito de muita gente: “Consagração Já!”

Ensinai-nos, Senhor, a tentar de novo onde até agora não tivemos sucesso.

Não sabemos, ó Maria, que género de consolação profunda tivestes no Vosso Sábado Santo, mas estamos certos de que Ele, Que Vos gratificou com esse dom nos momentos decisivos da Vossa existência, também Vos apoiou nesse dia. A força do Espírito que esteve sempre convosco desde o início, também Vos apoiou no momento da Vossa escuridão e na derrota aparente do Vosso Jesus.

Ó Maria, rezai para que também nós sejamos apoiados pela mesma graça.

A profecia do Amor dada em Fátima pode mudar o mundo

Caros amigos, estamos convencidos de que a profecia do Amor pode mudar o mundo – essa profecia que Maria veio dar-nos em Fátima.

Fátima oferece-nos uma grande visão se vier um tempo de guerra. O Seu Coração de Mãe está dolorido, por causa das guerras futuras e por causa da destruição interna da Igreja causada pela apostasia. Perante este grito de dor e de sofrimento, Ela convida-nos a cantar a profecia do Amor.



O Bispo Juan Abelardo Mata Guevara

Os Bispos deviam estimar o Santo Rosário

Concluo com estas palavras: Um Bispo deve cuidar da sua piedade mariana, tanto pessoalmente como em comunidade, com os exercícios piedosos aprovados e recomendados pela Igreja, especialmente rezando o compêndio do Evangelho que é o Santo Rosário.

Além de se tornar perito nesta forma de oração, baseada na contemplação dos acontecimentos salvíficos da vida de Cristo a que a Sua Mãe se associou, cada Bispo é também convidado a promovê-la diligentemente.

Mas não será a oração do Santo Rosário pouco demais para fazer parar as catástrofes apocalípticas que parecem estar a desenvolver-se?

Pouco demais!? Pelo contrário, acho que é muito, se começarmos a acreditar realmente na Nossa Bem-Aventurada Senhora e se os louvores nele contidos são gerados por amor. O amor produz um encontro de corações e afasta o medo. O amor pelos pobres dá alegria. A fé e a oração movem as montanhas do ódio. A vida da Igreja, com humildade mas também com persistência, pode iluminar o caminho para o mundo.

A Santíssima Virgem Maria, com os Seus servidores e connosco, mostra-nos o caminho. Deus deu ao mundo um dom em Maria – a profecia do Amor – e devemos dirigir os olhos para Jesus, Profeta do Amor, crucificado por amor, e *nunca* devemos desistir.

Muito obrigado.